



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO: PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA

Amanda de Oliveira Fagundes¹, Gislene Teodoro da Silva Lopes¹, Rayane dos Santos Oliveira¹, Luiz Faustino dos Santos Maia², Rogerio Santos da Silva Nogueira²

¹Discente do Curso Tecnólogo em Radiologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. ²Docente, Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ingrid-rozante@hotmail.com

Introdução: Trata o presente artigo das medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar, que é uma das maiores preocupações da equipe de gestão de serviços de saúde, de modo que não haja um aumento da incidência desta nos pacientes em atendimento. Existem técnicas e medidas de prevenção a serem seguidas pelos profissionais do setor de radiologia que, não sendo observadas, pode aumentar o tempo de permanência do paciente no hospital ou até mesmo ocasionar a sua morte por infecção hospitalar. **Objetivo:** Descrever sobre o conhecimento do tecnólogo de radiologia quanto a prevenção e controle de infecção. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, os artigos selecionados estavam disponíveis na base dados eletrônicos, em língua portuguesa e disponibilizados na íntegra; publicados entre 2014 e 2019, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Neste contexto, é relevante que os profissionais das técnicas radiológicas sejam qualificados e cientes do seu papel. Em um hospital, o paciente interno, em certas situações e dependendo do quadro clínico, pode necessitar de exames por imagem à beira do leito. Geralmente isto ocorre quando não é possível mobilizar o mesmo, ou quando ele é portador de doenças infectocontagiosas. Nesses casos o tecnólogo precisar adotar técnicas de prevenção de propagação de infecção hospitalar, dentre as quais pode se destacar: uso correto dos EPI's (máscaras, luvas de procedimento e óculos protetor), a execução de limpeza e descontaminação dos componentes do equipamento quando finalizado os procedimentos, bem como a higienização dos acessórios e materiais médicos utilizados (em especial os receptores de imagem) e a lavagem correta das mãos após contato com paciente. O desafio dos gestores reside em identificar se os profissionais estão exercendo suas atividades de maneira correta e vigilante e, de forma complementar, implementar programas de capacitação e reciclagem para os funcionários. A CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) deve gozar de autonomia e ser atuante. Ela tem a importante função de estabelecer diretrizes e ações para prevenção e controle de infecção e reduzir ao máximo de incidência dos casos. É fundamental que o tecnólogo em radiologia compreenda o seu papel, como membro de uma equipe multidisciplinar, no controle da propagação de infecção hospitalar no seu ambiente de trabalho. **Conclusão:** Podemos concluir que é um conjunto de cuidados, e não só da parta da radiologia, mas de todos os setores, e tem que haver comunicação entre profissionais para que o tecnólogo receba a ficha médica do paciente e saiba o que se deve fazer e as precauções que se deve tomar. E pra finalizar, tem que haver um atendimento humanizado e um cuidado ético com o paciente sem haver descriminalização.

Palavras-chave: Medidas de Prevenção, Radiologia, Controle de Infecção.